



**CONHECIMENTOS GERAIS**

• **Língua Portuguesa**

**Oportunidade única para marco regulatório**

*Por Samuel Possebon em 30/4/2010*

1	A Agência Nacional de Cinema não costuma dar declarações frequentes sobre o mercado de TV por assinatura nem sobre o PL 29/2007 (projeto de lei que cria novas regras para a TV paga). Mas esta semana,
2	durante a convenção da associação NeoTV, que aconteceu em Campinas (SP), a Ancine foi incisiva sobre os
3	dois temas.
4	
5	Para Manoel Rangel, presidente da agência, o PL 29/2007 está em sintonia com tudo o que está sendo feito
6	no mundo em relação ____ <sup>1</sup> atualização do marco regulatório de serviços convergentes e de valorização da
7	produção nacional. "A penetração de TV paga cresceu no Brasil nos últimos anos e hoje é de cerca de 14%, mas
8	isso é muito pouco em relação a outros países", disse. "Em um ambiente de convergência, há em todo o mundo
9	um esforço de atualização regulatória, com foco em neutralidade das redes e uma regulação por camadas,
10	separando redes e serviços", afirmou. "O Brasil está atrasado em relação a essa matéria".
11	Para Manoel Rangel, a Lei do Cabo vem sofrendo "dribles" e os regulamentos do setor de TV paga são
12	discrepantes, tudo em função dessa defasagem regulatória. "Vivemos um momento de grandes oportunidades,
13	que _____ <sup>2</sup> (depende) de um novo marco regulatório, com forte presença de conteúdos brasileiros e preços
14	competitivos. O entendimento desses pontos permite compreender o PL 29", afirmou. Ele ressaltou que não só a
15	TV por assinatura no Brasil é a mais cara do mundo, mas também a banda larga.

<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=587IPB006>

01. O assunto principal tratado no texto acima é/ são:

- A) O alto custo da TV por assinatura brasileira.
- B) As declarações da Ancine sobre o cinema brasileiro.
- C) O aumento da penetração de TV paga no Brasil.
- D) A necessidade de um marco regulatório para o mercado de TV por assinatura.
- E) Os "dribles" que o PL 29 vem sofrendo por causa da Globosat.

02. A estruturação do 2º parágrafo do texto nos permite afirmar que este parágrafo se classifica como do tipo:

- A) Narrativo
- B) Injuntivo
- C) Argumentativo
- D) Descritivo
- E) Dialogal

03. Imagine que você tenha que enviar um ofício ao senhor Manoel Rangel, identificado no texto acima. De acordo com as regras da redação oficial, o vocativo a ser empregado no início deste ofício é:

- A) Excelentíssimo Senhor Presidente.
- B) Senhor Presidente.
- C) Ilustríssimo Senhor Presidente.
- D) Excelentíssimo Senhor Presidente da Ancine.
- E) Senhor Manoel Rangel.

04. A partir da observação do período "Mas esta semana, durante a convenção da associação NeoTV, que aconteceu em Campinas (SP), a Ancine foi incisiva sobre os dois temas." (l.2-4) podemos afirmar que:

- A) A vírgula depois da palavra "semana" é optativa.
- B) A vírgula antes do pronome "que" é obrigatória.
- C) Se retirássemos o trecho "durante a convenção da associação NeoTV, que aconteceu em Campinas (SP)" do período, poderíamos dispensar o uso de vírgulas.
- D) Poderíamos dispensar as vírgulas se reordenássemos o período da seguinte forma: "Mas esta semana a Ancine foi incisiva sobre os dois temas durante a convenção da associação NeoTV que aconteceu em Campinas (SP)."
- E) Nenhuma das anteriores.

05. Sobre a oração "A penetração de TV paga cresceu no Brasil nos últimos anos." Podemos afirmar que:

- A) O trecho "no Brasil" exerce função sintática de objeto direto.
- B) Os trechos "no Brasil" e "nos últimos anos" constituem um objeto direto composto.
- C) Os trechos "no Brasil" e "nos últimos anos" são, de acordo com a nomenclatura gramatical brasileira, classificados como termos acessórios da oração em questão.
- D) O termo "penetração" é o sujeito sintático da oração.
- E) O verbo "crescer", no sentido usado nesta oração, é transitivo indireto.



06. Sobre a palavra “neutralidade” (I.9) podemos afirmar que ela é formada pelo processo de formação de palavras denominado:

- A) Derivação parassintética.
- B) Composição por justaposição.
- C) Composição por associação.
- D) Derivação sufixal.
- E) Derivação prefixal.

07. Observe a separação silábica das palavras abaixo e assinale o item que identifica a afirmação correta em relação a ela:

- I. A-gên-ci-a
- II. As-so-ci-a-ção
- III. Re-gu-la-tó-rio
- IV. Con-te-ú-dos

- A) Apenas os itens II e III estão corretos.
- B) Apenas o item I está errado.
- C) Apenas os itens I e II estão errados.
- D) Apenas o item III está correto.
- E) Todos os itens estão corretos.

08. A forma conjugada do verbo “depender” (I.13) que preenche o espaço vazio 02 com a correta flexão, concordância e regência verbal é:

- I. Dependem
- II. Depende
- III. Dependiam
- IV. Dependeu

- A) I e II estão corretas.
- B) II e III estão corretas.
- C) II e IV estão corretas.
- D) Apenas I está correta.
- E) Apenas II está correta.

09. Com a reforma ortográfica da língua portuguesa, algumas palavras mudaram/mudarão sua forma ortográfica. Um exemplo de palavra que teve sua grafia alterada pela reforma é:

- A) Sintonia (I.5)
- B) Ambiente (I.8)
- C) Matéria (I.10)
- D) Conteúdos (I.13)
- E) Frequentes (I.1)

10. A forma que completa adequadamente o espaço vazio 01 do texto (I.6) é:

- A) a
- B) à
- C) há
- D) ah
- E) ha

### • Noções de Informática

11. Acerca do Microsoft Excel, analise as seguintes proposições e responda ao que se pede:

- I. É um programa gerenciador de planilhas eletrônicas de cálculos, sendo com ele possível criar tabelas numéricas para os mais diversos fins.
- II. Todos os dados inseridos no excel são entendidos, pelo programa, através de três maneiras: número, texto e cálculo.
- III. Em uma fórmula do tipo =3+8\*10, primeiramente o excel executará a operação de soma, para depois proceder com a multiplicação, chegando-se ao resultado numérico de 110 (cento e dez).
- IV. Se o usuário da planilha Excel copiar a fórmula =S8-SD7, que estava na célula B11, para a célula D15, terá como fórmula apresentada nesta última célula =HS12-SD7.

Está correto o disposto em:

- A) I, II e III.
- B) I e IV.
- C) I, apenas.
- D) I e II.
- E) I, II e IV.

12. Acerca da pasta especial do sistema Windows denominada Lixeira, assinale a alternativa correta:

- A) É a pasta utilizada pelo sistema Windows para mover arquivos entre pastas de discos rígidos diversos.
- B) É possível o armazenamento na pasta Lixeira de objetos provenientes de unidade removível, como disquete e unidade de rede.
- C) A Lixeira mantém os dados armazenados por tempo indeterminado, até que o usuário resolva tirá-los e colocá-los em outro local, ou mesmo sejam completamente apagados.
- D) Não há um limite máximo de armazenamento na pasta Lixeira.
- E) O arquivo apagado deverá ir necessariamente à pasta Lixeira, não havendo nenhuma forma de ignorar referida pasta.



13. Analise as afirmativas e, em seguida, assinale a INCORRETA:

- A) Os sistemas Windows são dotados da tecnologia Plug and Play, que permite que eles reconheçam automaticamente equipamentos de hardware no momento de sua instalação, resultando na facilitação do uso do equipamento.
- B) O Windows é um sistema operacional gráfico, mas peca pela necessidade de utilização de comandos para o seu acionamento.
- C) Na renomeação de arquivo ou pasta, o usuário não poderá se utilizar de caracteres como \*|\|:?"<>.
- D) Barra de tarefas é a barra horizontal que atravessa toda a base da área de trabalho, estando nela contido o botão iniciar, a área de inicialização rápida, a área de notificação e uma área para representar botões dos programas que estão em execução.
- E) O Windows Explorer é o programa gerenciador de arquivos do sistema operacional Windows, e é através dele que os usuários podem manipular os dados gravados nas unidades de armazenamento.

14. Sobre o Microsoft Word, assinale a alternativa correta:

- A) No Word, pode-se obter quebra de páginas através do menu "inserir".
- B) A Barra de Ferramentas Formatação traz uma série de comandos para desenho no Word, permitindo inserir figuras, formas simples, e normalmente é encontrada na parte inferior da janela do software.
- C) Em um texto digitado, selecionado-se um trecho do mesmo, e posteriormente se pressionando a tecla DELETE OU BACKSPACE, todo o trecho selecionado ficará na formatação em negrito e sublinhado.
- D) Na tela inicial do Word, ao se pressionar a tecla CTRL+O, o programa salvará automaticamente o projeto de texto em uma das pastas selecionadas pelo usuário.
- E) Após a digitação de um texto, se o usuário deseja imprimir o documento, basta que o mesmo pressione a tecla F11.

15. Acerca do Microsoft Outlook Express, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) A pasta Rascunho guarda mensagens que o usuário salvou, e podem ter a digitação reiniciada e concluída, para depois ser enviada.
- B) Quando à mensagem recebida encontra-se atrelada a imagem de um clipe, pode-se concluir que aquela possui pelo menos um arquivo anexado.
- C) O tamanho máximo dos arquivos anexados a uma mensagem depende da limitação imposta pelo provedor do emitente.
- D) Um ícone de mensagem com uma seta curva para a direita na cor azul indica que a mensagem em referência já foi encaminhada a outros usuários.
- E) O campo "Cco" apresenta uma lista dos destinatários para quem a mensagem será enviada como uma cópia, cujos endereços serão visíveis aos demais destinatários.

• **Administração Pública, Atualidades, Realidade Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e do Brasil**

16. Analise as afirmativas e, em seguida, assinale a correta:

- A) Recondução é o provimento na referência inicial de cargo vago de classe imediatamente superior àquela que ocupa, dentro da mesma série de classes e da mesma categoria funcional a que pertença, de funcionário efetivo ou estável, que esteja ocupando a última referência horizontal de sua classe.
- B) O funcionário nomeado para cargo de provimento efetivo fica sujeito a um período de estágio probatório de três anos, com o objetivo de apurar os requisitos necessários à sua confirmação no cargo para o qual foi nomeado.
- C) Mesmo que pronunciado por crime comum ou condenado por crime inafiançável em processo no qual não haja pronúncia, o funcionário não poderá ser afastado do exercício de suas funções, pois esta hipótese somente ocorrerá quando não houver mais possibilidade de recorrer.
- D) O funcionário estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- E) A exoneração só ocorrerá a pedido do próprio servidor.

17. Analise as afirmativas e, em seguida, assinale a correta:

- A) A regra é que qualquer dos poderes do Estado de Goiás poderá delegar, uns aos outros, as atribuições às quais estão investidos.
- B) São símbolos do Estado de Goiás sua bandeira e seu hino, apenas.
- C) É objetivo do Estado de Goiás a integração econômica, política, social e cultural com o Distrito Federal e com os Estados integrantes do Sudeste e da Amazônia.
- D) Não é da competência do Estado de Goiás decretar intervenção em seus Municípios, posto ser aquela intrínseca à União.
- E) É da competência comum do Estado de Goiás, juntamente com a União e Municípios, fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.



18. Compete ao Presidente da AGEKOM, EXCETO:

- A) Praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem outorgadas ou delegadas pelo Governador do Estado.
- B) Assinar contratos, convênios e outros ajustes, mesmo que a Agência não seja parte.
- C) Propor ao Governador, anualmente, o orçamento da Agência.
- D) Encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado a prestação anual de contas da Agência.
- E) Encaminhar, periodicamente, relatório de gestão à Secretaria-Geral da Governadoria.

19. Analise as seguintes proposições e, em seguida, responda ao que se pede:

- I. A Agência Goiana de Comunicação – AGEKOM é fundação pública estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público interno, com autonomia patrimonial e financeira, excetuada a administrativa.
- II. À Agência Goiana de Comunicação compete a formulação e a execução da política de comunicação social do Governo Estadual e dos serviços públicos de radiodifusão de sons e de sons e imagens das emissoras de propriedade do Estado, bem como a administração dos serviços gráficos da Imprensa Oficial.
- III. A AGEKOM está jurisdicionada à Secretaria do Desenvolvimento Regional do Estado de Goiás.
- IV. O Conselho de Gestão da AGEKOM é integrado por três membros: o Secretário da Secretaria-Geral da Governadoria, o Presidente da Agência Goiana de Comunicação e um representante de entidade da sociedade civil, cujos objetivos estejam diretamente relacionados com os da AGEKOM.

Está INCORRETO o disposto em:

- A) I, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e IV.
- D) III e IV.
- E) I e III.

20. Os funcionários públicos do Estado de Goiás estão sujeitos às seguintes penalidades, EXCETO:

- A) Multa.
- B) Suspensão.
- C) Demissão.
- D) Cassação de aposentadoria.
- E) Perda do direito ao gozo de férias.

21. São bens do Estado de Goiás, EXCETO:

- A) Os rios que banhem mais de um Município.
- B) As ilhas fluviais e lacustres não pertencentes à União.
- C) As terras devolutas não compreendidas entre as da União.
- D) Os recursos minerais, inclusive os do subsolo.
- E) As águas superficiais ou subterrâneas, fluentes, emergentes e em depósito, ressalvadas, neste caso, as decorrentes de obras da União.

22. São atributos dos atos administrativos:

- A) Presunção de legitimidade, imperatividade, formalidade, liquidez.
- B) Imperatividade, ausência de executoriedade, formalidade.
- C) Presunção de legitimidade, imperatividade e auto-executoriedade.
- D) Disciplinabilidade, presunção de executoriedade e imperatividade.
- E) Auto-executoriedade e imperatividade.

23. Acerca dos aspectos geográficos do Estado de Goiás, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Goiás é considerado o mais central dos estados brasileiros e o mais populoso da região Centro-Oeste.
- B) O relevo do estado de Goiás é marcado por muitas planícies pluviais e sua vegetação cerrada, marcada pela presença de muitas árvores coníferas.
- C) Com mais de 1.600 metros de altitude, a chapada dos Veadeiros é considerada o ponto mais elevado do estado.
- D) Com extensas áreas de pastagens e lavouras, Goiás apresenta enorme concentração de terras. Cerca da metade do território do estado é ocupada por grandes propriedades rurais com mais de mil hectares.
- E) A economia do estado, baseada na agroindústria, torna Goiás o maior produtor de sorgo do país e um dos três maiores produtores de soja do Brasil.

24. Os maiores conjuntos de cavernas da América do Sul ficam localizados no extremo nordeste do estado de Goiás, na região do (a):

- A) Distrito Diamantino.
- B) Chapada dos Guimarães.
- C) Distrito Espeleológico de São Domingos.
- D) Chapada de Goiás Antigo.
- E) Chapada do Grande Cerrado.



25. O principal pólo turístico do estado de Goiás concentra a mais importante estância hidrotermal do Brasil, que se forma numa região que abrange as cidades de:

- A) Rio Quente e Rio Verde.
- B) Caldas Novas e Formosa.
- C) Trindade e Caldas Novas.
- D) Rio Quente e Itumbiara.
- E) Caldas Novas e Rio Quente.

26. O segundo município mais populoso do estado de Goiás, ficando atrás apenas de Goiânia é:

- A) Anápolis
- B) Luziânia
- C) Valparaíso de Goiás
- D) Aparecida de Goiânia
- E) Rio Verde

27. Dentre os estados abaixo, o único com o qual o estado de Goiás não faz fronteira é:

- A) Minas Gerais
- B) São Paulo
- C) Tocantins
- D) Mato Grosso
- E) Mato Grosso do Sul

28. Acerca dos conhecimentos sobre a história e a formação do estado de Goiás, analise as afirmativas abaixo:

- I. As primeiras notícias da região vieram de expedições portuguesas enviadas ao interior da colônia ainda no século XVI. A partir do século XVII, os bandeirantes paulistas tornam-se os principais desbravadores da região.
- II. A chamada Guerra dos Emboabas, ocorrida no século XVIII, levou vários bandeirantes paulistas de Minas Gerais ao interior de Goiás em busca de metais preciosos.
- III. O bandeirante Domingos Jorge Velho é considerado o fundador do primeiro povoado goiano, o Arraial do Bugre, na confluência entre o rio da Barra e o rio Vermelho.

Podemos afirmar corretamente que:

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- B) As afirmativas I e III são verdadeiras.
- C) As afirmativas II e III são verdadeiras.
- D) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- E) Todas as afirmativas são falsas.

29. A frase "façamos a revolução antes que o povo a faça", atribuída a Antônio Carlos, Presidente do Estado de Minas Gerais em 1930, revela alguns elementos a respeito do movimento que levou Getúlio Vargas ao poder e que ficou conhecido como "Revolução de 30". Sobre este movimento, analise as afirmativas abaixo:

- I. Foi liderado pelas oligarquias cafeeiras paulistas, descontentes com as diretrizes do governo de Washington Luís.
- II. Provocou importantes transformações no estado de Goiás, como a construção da cidade planejada de Goiânia, que no início dos anos 40 do século XX passa a ser a capital do estado.
- III. A tomada do poder foi efetuada em nome da moralidade eleitoral e administrativa, que era o lema da campanha do tenentismo durante toda a década de 20.

Podemos afirmar corretamente que:

- A) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- B) As afirmativas I e III são verdadeiras.
- C) As afirmativas II e III são verdadeiras.
- D) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- E) Todas as afirmativas são falsas.

30. No final do século XVIII a capitania de Goiás respondia por cerca de 20% da produção de ouro da colônia, o que representava uma média anual de cerca de 6 a 7 toneladas. No entanto, nos dizeres de André João Antonil, "... a maior parte do ouro que se tira das minas passa em pó e em moedas para os reinos estrangeiros e a menor é a que fica em Portugal e nas cidades do Brasil, salvo o que se gasta em cordões, arrecadas e outros brincos, dos quais se veem hoje carregadas as mulatas de mau viver e as negras, muito mais que as senhoras". (André João Antonil. "Cultura e opulência do Brasil", 1711).

No trecho transcrito, o autor denuncia:

- A) A corrupção dos proprietários de lavras no desvio de ouro em seu próprio benefício e na compra de escravos.
- B) A transferência do ouro brasileiro para outros países em decorrência de acordos comerciais internacionais de Portugal.
- C) O prejuízo para o desenvolvimento interno da colônia e da metrópole gerado pelo contrabando de ouro brasileiro.
- D) O controle do ouro por funcionários reais preocupados em esbanjar dinheiro e dominar o poder local.
- E) A ausência de controle fiscal português no Brasil e o desvio de ouro para o exterior pelos escravos e mineradores ingleses.



**ESPECÍFICA**

31. Junto as vantagens apresentadas pela cenografia virtual, a televisão vive profundas mudanças com o surgimento da TV de alta definição. A formatação da imagem HDTV no Brasil será de 1080 linhas verticais ativas x 1920 linhas horizontais de resolução. A cenografia terá que adaptar-se a este novo formato e terá como grande desafio o aperfeiçoamento da qualidade, uma vez que:

- A) Na cenografia, um pequeno defeito de junção de um cenário ou uma pintura mal acabada serão drasticamente notados, pois a nitidez da imagem, aliada à profundidade de campo tremendamente aumentada, por certo denunciará estas falhas.
- B) Na cenografia, um pequeno defeito de junção de um cenário ou uma pintura mal acabada serão desprezíveis, pois a nitidez da imagem, aliada à profundidade de campo tremendamente aumentada, encobre a falha.
- C) Na cenografia, um pequeno defeito de junção de um cenário ou uma pintura mal acabada serão drasticamente notados, mesmo sem a nitidez da imagem, e a diminuta profundidade de campo que impedirão de denunciar estas falhas.
- D) Na cenografia pela limitação de texturas da matéria virtual, dentro deste contexto, como não poderia deixar de ser, continuará em sua natural evolução, sem apresentar defeitos na imagem.
- E) Na cenografia pela limitação de texturas da matéria virtual, dentro deste contexto, como não poderia deixar de ser, continuará em sua natural evolução, apresentando os defeitos na imagem perfeitamente admissíveis.

32. Tratando-se de um espaço real ou virtual onde a história se passa, o Cenário deverá ser composto de:

- A) Elementos somente virtuais que definem o espaço cênico, bem como todos os objetos no seu interior.
- B) Elementos físicos e/ou virtuais que definem o espaço cênico, bem como todos os objetos no seu interior.
- C) Elementos somente físicos que definem o espaço cênico, bem como todos os objetos no seu interior.
- D) Elementos dinâmicos, no entanto, sem separação clara dos eventos ou estímulos.
- E) Elementos dinâmicos, no entanto, sem necessidade de alternativas modeladas nem transição de estado.

33. A Cenografia não é apenas um signo que denota e conota um ambiente e/ou uma época, ou que informa um espaço, configurando-o: a boa cenografia é a que participa também da ação narrativa, que não é apenas algo externo a ação, decorativamente, mas que se identifica até com o estado psicológico dos personagens ou o ambiente da cena. Como o nome está dizendo, a cenografia em outras palavras é:

- A) A cenografia deixa de ser um instrumento de realizações lingüísticas e comunicativas por não denotar um ambiente.
- B) A cenografia deixa de ser um instrumento de realizações lingüísticas e comunicativas por não informar um espaço nem denotar um ambiente.
- C) Uma escritura da cena, não pode ser considerada como uma escrita não-verbal nem mesmo icônica, mas que deve imbricar-se nos demais elementos dramáticos ou cômicos.
- D) Uma escritura da cena, é uma escrita não-verbal, icônica, que deve imbricar-se nos demais elementos dramáticos, trágicos ou cômicos.
- E) Uma escritura da cena, não pode ser considerada como uma escrita não-verbal, apenas icônica, e condicionalmente não deve imbricar-se nos demais elementos dramáticos ou cômicos.

34. Na manufatura e design, uma maquete ou mock-up, pode ser usado nas mais diversas áreas, em filmes, campanhas publicitárias, cinema, cenografia de todos os tipos, efeitos especiais, lojas, stands, shopping centers, museus de arte ou ciências e eventos diversos. Podemos afirmar que:

- A) É uma escala em tamanho mínimo do modelo de um projeto ou dispositivo, utilizado para o ensino, demonstração, avaliação de um design, promoção e outras finalidades.
- B) É desconhecido das Réplicas Ampliadas e Modelos de todos os tipos, criados e construídos por artistas e projetistas.
- C) É uma escala em tamanho real do modelo de um projeto ou dispositivo, utilizado para o ensino, demonstração, avaliação de um design, promoção e outras finalidades.
- D) É desconhecido das Réplicas Reduzidas e Modelos de todos os tipos, criados e construídos por artistas e projetistas.
- E) É conhecido das Réplicas Ampliadas, mas desconhecido das Réplicas Reduzidas.



35. Cenários têm vindo a ser usados ao longo do tempo em diversas áreas, nomeadamente em interação homem-computador, engenharia de requisitos, desenho orientado a objetos e planeamento estratégico, uma vez que facilitam bastante a criação e utilização de casos de uso, de uma forma simples e flexível. Acerca do assunto, podemos afirmar que:

- A) A utilização desta aproximação em engenharia de requisitos é baseada na hipótese de que a integração desta técnica não permite alterar o processo de especificação de requisitos, portanto não insidirá num maior envolvimento dos utilizadores no mesmo.
- B) Esta técnica descreve os requisitos numa linguagem fácil de entender e validar para todas as pessoas relacionadas com o projeto, motivando-as a discutir e participar, obtendo assim um maior feedback sobre o que se está a fazer.
- C) Esta técnica descreve os requisitos numa linguagem inacessível de entender o que vem a invalidar a utilização para todas as pessoas relacionadas com o projeto, motivando-as a discutir e participar, obtendo assim um maior feedback sobre o que se está a fazer.
- D) Essa técnica não poderá ser utilizada no desenho e desenvolvimento de sistemas, embora poucos métodos emergiram para guiar a prática de análise e invalidação de requisitos baseada em cenários.
- E) A utilização desta aproximação em engenharia de requisitos é baseada na hipótese de que a integração desta técnica permite melhorar o processo de especificação de requisitos através de um maior envolvimento dos utilizadores no mesmo.

36. Um Cenário é um conjunto ordenado de interação entre parceiros, normalmente entre um sistema e um conjunto de atores externos ao sistema. Logo, pode consistir em:

- A) Uma sequência desordenada de passos de interação (instância de cenário) ou num possível conjunto de passos de interação (cenário tipo).
- B) Uma sequência concreta de passos de interação (instância de cenário) ou num possível conjunto de passos de interação (cenário tipo).
- C) Descrição sem atores sem incluir obstáculos, contingências e êxitos.
- D) Descrição com atores sem a informação por trás deles, não existindo evidentemente interação entre eles.
- E) Uma sequência projetionista de Estúdio com a presença de Contra-Regra/Sonoplasta.

37. No estudo sobre a utilização da cenografia no Brasil, em se tratando da mídia televisiva, torna-se imprescindível voltar o olhar ao surgimento das experiências dos primeiros programas brasileiros. Conceituados no fato de que entre os meios de comunicação que aos poucos foram surgindo e se adaptando de acordo com as necessidades vigentes das respectivas etapas cronológicas e contextuais, a televisão acabou por incorporar elementos dos meios já estabelecidos. Acerca deste assunto, podemos afirmar:

- A) As equipes de cenografia das emissoras de televisão perceberam e utilizam elementos adotados nos cenários, como as tomadas de luz para ressaltar lugares estratégicos da cena e a luz representa um elemento de composição estratégico.
- B) As equipes de cenografia das emissoras de televisão não precisam perceber nem utilizar elementos adotados nos cenários, como as tomadas de luz para ressaltar lugares estratégicos da cena e a luz representa um elemento de composição estratégico.
- C) As equipes de cenografia das emissoras de televisão perceberam mas não utilizam elementos adotados nos cenários, como as tomadas de luz para ressaltar lugares estratégicos da cena e a luz representa um elemento de composição estratégico.
- D) As equipes de cenografia das emissoras de televisão perceberam, mas não utilizam elementos adotados nos cenários, como as tomadas de luz já que a transmissão ao vivo foi adotada por muito tempo, e, mesmo com o surgimento da possibilidade de edição dos vídeos para posterior transmissão.
- E) As equipes de cenografia das emissoras de televisão perceberam, mas não utilizam elementos adotados nos cenários, como as tomadas de luz já que a transmissão a adoção do sistema vídeo-teipe era um recurso inviável devido ao alto custo. Apenas mais tarde sua implantação foi completa ao vivo foi adotada por muito tempo, e, mesmo com o surgimento da possibilidade de edição dos vídeos para posterior transmissão.

38. A inserção de imagens que possibilita a extensão de Cenários reais passa a ser um recurso bastante utilizado pelo Cenógrafo nas cidades cenográficas. Esta inserção chama-se:

- A) Design.
- B) Maquete.
- C) Blacklot.
- D) Maquinista.
- E) Imagens Computadorizadas.



39. A união do computador a televisão já é uma realidade. A televisão vem sofrendo transformações substanciais ao longo de sua história, tanto em nível de suporte tecnológico (hardware) como dos recursos de linguagem (software). Acerca do assunto, como a cenografia irá beneficiar-se destes recursos de linguagem?

- A) Esta transformação fará com que o Cenotécnico, que por natureza é um generalista, mantenha os seus projetos à margem da tecnologia oferecida pela informática mesmo disponível a criar uma nova forma de representação do espaço e, com isso, substituindo o vídeo-designer ou outro profissional de comunicação visual um novo campo de atuação.
- B) O cenotécnico da televisão assiste a esta transição e, amparado pelos conhecimentos cênicos, não precisará saber uma nova formação deste cenógrafo virtual.
- C) O cenotécnico da televisão assiste a esta transição e, amparado pelos conhecimentos cênicos, não precisará quais os recursos que estão a disposição destes profissionais, apenas em outras formas de representações hipermediáticas já foram utilizadas.
- D) Esta transformação fará com que o Cenotécnico, que por natureza é um generalista, incorpore no desenvolvimento de seus projetos a tecnologia oferecida pela informática ou criará uma nova forma de representação do espaço e, com isso, abrirá para o vídeo-designer ou outro profissional de comunicação visual um novo campo de atuação.
- E) O cenotécnico da televisão assiste a esta transição e, amparado pelos conhecimentos cênicos, não precisará quais os recursos que estão a disposição destes profissionais e nem que outras formas de representações hipermediáticas já foram utilizadas.

40. Torna-se de suma importância a parceria do Cenotécnico com o Figurinista para não haver choque de cores. Isto evitará:

- A) Que a cena possa ser interrompida pela inviabilidade de gravação.
- B) Que a cena possa ser interrompida mesmo com a viabilidade de gravação.
- C) Que as cores não esteja de acordo com a exigência da produção.
- D) Que as cores dos sofás, tetos e paredes não tenham a participação da produção.
- E) Que as cores dos sofás, tetos e paredes ofusquem as roupas e acessórios dos personagens.

41. Numa demonstração de Cenário, o demonstrador de conceito é ilustrado usando uma sequência de scripts, ligados aos cenários. Nos pontos chave, são feitas perguntas de teste do demonstrador aos utilizadores, enquanto são usados diagramas de análise racional para explicar as opções de desenho, com a função de:

- A) Evitar o facilitador de sumarizar os fatos chave apreendidos na sessão e interativamente construir um mapa de conceitos de requisitos funcionais num quadro e pede opiniões.
- B) Dar condições ao facilitador de elaborar de forma extensiva sem apresentar os fatos chave apreendidos na sessão e interativamente constrói um mapa de conceitos de requisitos não funcionais num quadro e pede opiniões. Os utilizadores são também encorajados a levarem consigo o demonstrador de conceito.
- C) Dar condições ao facilitador de omitir os fatos chave apreendidos na sessão e interativamente construir um mapa de conceitos de requisitos não funcionais num quadro e pede opiniões.
- D) Dar condições ao facilitador de sumarizar os fatos chave apreendidos na sessão e interativamente constrói um mapa de conceitos de requisitos funcionais e não funcionais num quadro e pede opiniões. Os utilizadores são também encorajados a levarem consigo o demonstrador de conceito.
- E) Dar condições ao facilitador de sumarizar os fatos chave apreendidos na sessão e omitir a construção de um mapa de conceitos de requisitos funcionais e não funcionais num quadro e pede opiniões. Os utilizadores são também encorajados a não levarem consigo o demonstrador de conceito.

42. Uma técnica de processamento de imagens cujo objetivo é eliminar o fundo de uma imagem para isolar os personagens ou objetos de interesse que posteriormente são combinados com uma outra imagem de fundo. Utilizado em vídeos em que se deseja substituir o fundo por algum outro vídeo ou foto. Você já deve ter visto nos telejornais quando vão anunciar a previsão do tempo, atrás da pessoa que apresenta há um mapa do local, para fazer esse efeito foi utilizada a técnica chamada de:

- A) Zoom
- B) Travelling
- C) Pan
- D) storyboard
- E) Chroma Key



43. Os meios de Comunicação, especialmente a Televisão e o Rádio, dão uma cobertura na maioria do território nacional sendo poderosos instrumentos de informação, educação e entretenimento. Esses objetivos serão atingidos com a participação direta de todos os profissionais. O Cenotécnico terá entre as suas atribuições:

- A) Propor e executar a escolha de intérpretes e participantes de programa de televisão.
- B) Criar, conceituar, projetar e confeccionar o cenário na televisão solicitado pelo figurinista com adaptações às necessidades de produção.
- C) Criar, conceituar, projetar e coordenar a construção do cenário na televisão e nos eventos afins.
- D) Propor e executar a pintura do cenário de acordo com a exigência da produção e ampliação de quadros e telas.
- E) Propor e executar a montagem, desmontagem e transporte do cenário sob a orientação do Maquetista.

44. O Cenotécnico tem como função básica:

- A) Responsável pela construção e montagem dos cenários, de acordo com as especificações determinadas pela produção.
- B) Presta auxílio direto à realização e execução de efeitos especiais e fundos sonoros, bem como pela sonorização dos programas.
- C) Executa trabalho de pintura dos cenários, de acordo com as exigências da produção ou a pintura artística dos cenários; prepara cartazes para utilização nos cenários; amplia quadros e telas; zela pela guarda e conservação dos materiais e instrumentos de trabalho, indispensável à execução de sua tarefa.
- D) Decora o cenário a partir da idéia preestabelecida pelo diretor artístico ou de produção. Seleciona o mobiliário necessário à decoração, procurando ambientá-lo ao espírito do programa produzido.
- E) Presta auxílio indireto à realização e execução de efeitos especiais e fundos sonoros, excetuando a sonorização dos programas.

45. O material gráfico que víamos na TV, até alguns anos atrás, se limitava ao que se podia capturar com uma câmera de vídeo. Hoje, muitas das imagens que vemos, são inteiramente geradas por computador. Podemos chamar de:

- A) Variação de créditos de entrevista.
- B) Gráficos Computadorizados.
- C) Modelador de Tela.
- D) Câmera perspectiva.
- E) Ciclos de feedback curtos.

46. Entre os problemas com a técnica de Cenários que preocupam os profissionais da classe, destaca-se:

- A) A ausência de influência que uma opção escolhida para implementar um cenário poderá ter. Os utilizadores tendem a favorecer a opção escolhida no cenário, não tendo uma ideia mais completa.
- B) A existência de medidas ou processos adequados para determinar qual o grau de formalidade necessário para garantir consistência e reduzir a ambiguidade a um nível tolerável.
- C) A existência de medidas ou processos adequados para determinar qual o grau de formalidade necessário para garantir consistência sem reduzir a ambiguidade a um nível tolerável.
- D) O potencial problema da duração e quantidade de reuniões. Fazer demonstrações de conceitos com cenários pode demorar um tempo considerável. Com isso cada cenário deva ser limitado a quatro, cinco pontos chave, onde é necessário explorar alternativas. Na prática, isto significa que as sessões têm que se dividir em sub-sessões separadas, aumentando assim o número de sessões.
- E) A existência de medidas ou processos adequados para determinar qual o grau de formalidade necessário para garantir consistência sem reduzir a ambiguidade a um nível determinado.

47. Comumente chama-se Sessão de análise/Exploração e validação de requisitos quando:

- A) Não requer a presença dos utilizadores na participação da sessão, para criticar ou comentar o demonstrador de conceito e fazer perguntas aos designers.
- B) Os utilizadores são convidados a participar na sessão, para criticar ou comentar o demonstrador de conceito e a fazer perguntas aos designers. A sessão é gravada para posterior análise.
- C) Requer a presença dos utilizadores na participação da sessão, no entanto sem direito a criticar ou comentar o demonstrador de conceito nem fazer perguntas aos designers.
- D) Os utilizadores são convidados a participar na sessão, não podendo em nenhuma hipótese criticar ou comentar o demonstrador de conceito nem a fazer perguntas aos designers. A sessão é gravada para posterior análise.
- E) Os utilizadores são convidados a participar na sessão, não podendo em nenhuma hipótese criticar ou comentar o demonstrador de conceito, apenas fazer perguntas aos designers. A sessão é gravada para posterior análise.



48. Para que se entenda a função do Cenotécnico desde os seus primórdios, pode-se citar o surgimento da televisão na primeira metade do século XX. No início, a cenografia era pouco valorizada neste meio. Segundo William Bluem, para se produzir um spot de 20 segundos de duração, era composta uma equipe de dezesseis profissionais (Gerente de Operações, Artista, Locutor, entre outros). Nesta equipe não havia um cenógrafo, que só seria solicitado (com o nome de "Supervisor de Estúdio") caso o spot fosse ao vivo. Desse momento em diante:

- A) O Cenotécnico passou a ter atribuições de executar todo o cenário: desenho, construção, e depois o mobiliário, os enfeites, toda a contra-regra até a definição atual do manual do radialista.
- B) O Cenotécnico continuou sem ter atribuições de executar o cenário, nem mesmo o desenho e construção.
- C) O Cenotécnico ficou sendo o fruto de uma inexperiência dos dois lados: a empresarial e a artística, havendo uma discrepância de possibilidades.
- D) A precariedade do material utilizado no cenário impediu a evolução no processo de construção dos cenários e a criação do vídeo-tape a partir deste gênero, o maior realismo já visto na televisão.
- E) A precariedade do material utilizado no cenário deixou que a evolução no processo de construção dos cenários se esvaísse e a criação do vídeo-tape deixasse de ser o maior realismo já visto na televisão.

49. O vídeo é um sistema híbrido; opera com códigos significantes distintos, parte importados do cinema, parte importados do teatro. As técnicas e materiais utilizados na construção dos cenários foram adquiridos no teatro. Os cenários reconstituídos em estúdio ficaram próximos ao da estilização teatral. Acerca do assunto, podemos dizer que:

- A) O uso de cenários naturais interrompeu a criação de novas condições proporcionadas pela edição.
- B) A gravação em externas apresentou um quadro divergente ao cinema, sem o efeito de real imposto.
- C) Para o uso de cenários naturais, a luz, as sombras e o desenho da perspectiva são divergentes entre a televisão e o teatro. A diferença não existe somente na escala de construção cenográfica.
- D) O uso de cenários naturais evitaram que a luz, as sombras e o desenho da perspectiva ficassem equivalentes tanto na televisão como no teatro.
- E) O uso de cenários naturais veio do cinema, das condições proporcionadas pela edição. A gravação em externas forneceu um quadro próximo ao cinema, e o efeito de real se impôs, em detrimento da clareza e da estilização.

50. Com base no perfil psicológico e econômico determinadas na sinopse, o espaço do Cenário ganha vida com suas cores, texturas, estilos, mobiliários e pequenos objetos. A finalidade é:

- A) Descaracterizar a personagem criando ou recriando seu habitat.
- B) Ordenar os intérpretes e participantes de programas de televisão, principalmente os responsáveis pela guarda e conservação de seus instrumentos de trabalho.
- C) Caracterizar a personagem criando ou recriando seu habitat.
- D) Controlar os participantes de programas de televisão, principalmente os responsáveis pela guarda e conservação de seus instrumentos de trabalho, cuidando do seu aspecto até a devolução.
- E) Ordenar e controlar os intérpretes e participantes de programas de televisão, principalmente os responsáveis pela guarda e conservação de seus instrumentos de trabalho.

51. No exercício da função específica o Cenotécnico necessita da captura inicial de requisitos e familiarização do domínio em questão. Isso se faz necessário devido a:

- A) Cada pessoa poder dar o seu próprio ponto de vista sobre o problema. Pode ser difícil conseguir um conjunto de problemas a partir de utilizadores com visões distintas.
- B) Os utilizadores não esquecem os passos nos cenários, mesmo assim não requer o problema do conhecimento implícito.
- C) As pessoas em nenhuma hipótese esquecem os casos menos comuns ou anormais e a exagerar os problemas que encontram. Os problemas encontrados mais frequentemente ou recentemente raramente serão lembrados, mas as pessoas irão esquecer de episódios diferentes e qualificá-los com um grau de gravidade diferente.
- D) Os utilizadores não esquecem os passos nos cenários, mesmo assim não requer o problema do conhecimento implícito, nem conforme a personalidade do utilizador. Separar e clarificar estas potenciais ambiguidades pode ser difícil.
- E) Os utilizadores não esquecem os passos nos cenários, mesmo assim não requer o problema do conhecimento implícito, nem conforme a personalidade do utilizador. Separar e clarificar estas potenciais ambiguidades são, por natureza, uma tarefa de grande facilidade na execução.



52. A cenografia virtual vem tomando espaço em emissoras de todo mundo. No Brasil, já vemos os sinais de sua instalação na televisão brasileira. Tal fato significa para o Cenotécnico:

- A) Uso de Cenários corpóreos sem a interação produzida por computador, portanto não pode circular em volta do objeto e ter sua sombra e reflexo projetados nele como se fosse um objeto real.
- B) No cenário virtual é possível incluir objetos virtuais na cena e, com um ensaio prévio, criar a ilusão de que o ator está interagindo com eles. Ele pode circular em volta do objeto e ter sua sombra e reflexo projetados nele como se fosse um objeto real.
- C) Os movimentos de câmera (pan, zoom e travelling), que eram possíveis de se conseguir no chroma-key, evitam agora fazer um cenário virtual parecer real.
- D) Os movimentos de câmera (pan, zoom e travelling), que não eram possíveis de se conseguir no chroma-key, continuam deficientes para fazer um cenário virtual parecer real. Uma das formas de se produzir este movimento é através de sensores instalados nas lentes e no tripé das câmeras.
- E) Os movimentos de câmera (pan, zoom e travelling), que eram possíveis de se conseguir no chroma-key, deixam de fazer um cenário virtual parecer real. Uma das formas de se omitir este movimento é através de sensores instalados nas lentes e no tripé das câmeras.

53. Os softwares para Cenários Virtuais, tecnicamente fazem a composição dos atores ou apresentadores em Televisão com um cenário 3D, que acompanha de forma realísticas os movimentos da câmera e apresenta a vantagem desta tecnologia:

- A) Esta nova forma de pensar e desenvolver o Projeto Cenográfico Televisivo vem afetar negativamente a criação e produção cenográfica.
- B) A possibilidade de ampliar a criatividade dos produtores, mesmo com o aumento dos custos operacionais na criação de cenários reais.
- C) A possibilidade de restringir a criatividade dos produtores, com a redução dos custos operacionais na criação de cenários reais.
- D) A possibilidade de ampliar a criatividade dos produtores, com a redução dos custos operacionais na criação de cenários reais.
- E) A possibilidade de ampliar a criatividade dos produtores, embora o aumento dos custos operacionais na criação de cenários reais fica proibitivo nesta nova forma de pensar e desenvolver o projeto cenográfico televisivo.

54. As fases de transição que fizeram com que a cenografia passasse de arte pictórica à arte plástica; a incorporação da luz elétrica como elemento comunicacional; o uso de paisagens naturais na fotografia em movimento do cinema; assim como, a fragmentação da imagem irradiada da televisão, levaram profissionais e teóricos a discutir o papel do cenário no espetáculo: sua relação com o espaço, com o ator e com o público. Pode-se concluir que:

- A) Em nada muda nem estimula a pensar numa nova frente de debates sobre o conceito de cenografia, por existir apenas no tempo, inclusive no tempo real e presente da imagem eletrônica.
- B) Não existem semelhanças entre as cenografias desenvolvidas para os diferentes espaços teatrais, cinema, televisão, ou computador, limitam-se apenas ao fato de todas serem uma forma de expressão visual.
- C) A inexistência do espaço físico parece afastar a cenografia do seu parentesco mais próximo, as artes plásticas, por existir apenas no tempo, inclusive no tempo real e presente da imagem eletrônica.
- D) Talvez as semelhanças desnecessárias entre as cenografias desenvolvidas para os diferentes espaços teatrais, cinema, televisão, ou computador, prejudiquem a produção devido ao fato de todas serem uma forma de expressão comunicacional.
- E) Talvez as semelhanças entre as cenografias desenvolvidas para os espaços teatrais e cinema diferenciadas da televisão e do computador, não limitem-se apenas ao fato de todas serem uma forma de expressão aural.

55. Todo filme, seja ele feito para um comercial de TV, uma novela, série de TV ou mesmo um filme longa metragem, tem em comum que antes de ser finalizado é visualizado por uma sequência de quadrinhos, muito parecida com as histórias em quadrinhos, e essa sequência é o que chamamos de storyboard. A sequência deverá ilustrar os passos chave do cenário, e cada imagem/ecrã. Podemos afirmar que ecrã significa:

- A) As sessões têm que se dividir em subseções separadas, aumentando assim o número de sessões.
- B) Feedbacks da imagem.
- C) Conceitos para uma integração sistemática com outras aproximações de engenharia de requisitos raras e preliminares.
- D) Requisitos detalhados de software.
- E) Tela, Display e Monitor.



56. Podemos determinar as diferentes configurações estruturais do espaço televisivo em função da tipologia do cenário. No que diz respeito a definição do estilo do cenário, podemos afirmar que:

- A) Se deve a disposição dos elementos arquitetônicos e cenográficos, entre eles, fundo neutro, desenho, fotografia, logotipo, e mobiliário.
- B) Não se leva em consideração a escolha das cores, ou seja, tons quentes e frios, harmonia e contraste, predominância de cores.
- C) Pode-se desprezar a aplicação das luzes, como a disposição, direção e valores cromáticos.
- D) Poderão ser levadas em consideração as características das superfícies, entre eles, materiais utilizados, relação com fontes luminosas, excetuando as texturas.
- E) Poderão ser levados em consideração a aplicação das luzes, como a disposição e direção, excetuando os valores cromáticos.

57. O motivo de vermos apenas fragmentos dos cenários por trás dos atores é que a imagem eletrônica, por sua própria natureza, tende a se configurar sobre a figura da sinédoque, em que a parte, o detalhe e o fragmento são articulados para sugerir o todo, sem que esse todo, entretanto, possa jamais ser revelado de uma só vez. Logo:

- A) Podemos dizer que o vídeo em nenhum momento tenderá a operar uma limpeza dos "códigos" audiovisuais nem reduzir a figura ao seu mínimo significante.
- B) Podemos dizer que o vídeo em nenhum momento tenderá a operar uma limpeza dos "códigos" audiovisuais até proporcionar à figura ao seu verdadeiro significado.
- C) Os cenários não podem parecer excessivamente realistas nem ostentar preenchimentos minuciosos.
- D) Os cenários deverão parecer excessivamente realistas e ostentarem preenchimentos minuciosos.
- E) Os cenários deverão parecer excessivamente realistas, sem a necessidade de ostentarem os preenchimentos minuciosos revelados de uma só vez.

58. O Decreto nº 84.134, de 30 de outubro de 1.979, considera a atividade técnica do Cenotécnico na profissão de radialista pertencendo ao conjunto de funções do mesmo grupo tais como:

- A) Aderecista; Cabelereiro; Camareiro; Maquinista; Guarda-Roupeiro.
- B) Decorador; Costureiro; Carpinteiro; Figurinista.
- C) Cortineiro-Estofador; Maquilador; Carpinteiro.
- D) Aderecista; Decorador; Cortineiro-Estofador; Carpinteiro; Pintor Artístico; Maquinista; Maquetista.
- E) Pintor Artístico; Cabelereiro; Camareiro; Maquinista.

59. Na visão histórica, especialmente na Idade Média, vemos as primeiras transformações no conceito cenográfico. Para a representação dos dramas religiosos, o cenário era o interior da igreja, confundindo-se com a própria liturgia; passando em seguida ao pórtico dos templos, ao tornar-se drama semilitúrgico; e finalmente, passando as apresentações em praças públicas. Com esta última mudança, surge uma forma de representação até então nunca utilizada:

- A) O cenário simultâneo, em que diversas indicações, muito sumárias, se justapunham ao longo de um estrado. Um simples portão sugeria uma cidade, uma pequena elevação simbolizava uma montanha.
- B) O cenário único, em que diversas indicações, muito sumárias, se convergiam. Cada representação teria o seu próprio simbolismo.
- C) O cenário contemporâneo, em que numa única indicação divergem os simbolismos cênicos.
- D) Não revelava, em nenhuma hipótese, o profundo vínculo da cenografia com o espírito do texto que se justapunham ao longo de um estrado.
- E) O cenário público, embora sem revelar o profundo vínculo da cenografia com o espírito do texto em quaisquer das suas representações.

60. A diferença da Cenografia Teatral para a Televisiva se deve ao fato de:

- A) A Televisão não limita a criação cenográfica, enquanto no teatro, a cenografia é vista a partir de uma intenção do cenógrafo.
- B) No Teatro limita a criação cenográfica, enquanto na televisão, a cenografia é vista a partir de uma intenção do cenógrafo.
- C) No Teatro, a decisão do que será visto pelo público é função do diretor de imagem e a Televisão não limita a criação cenográfica.
- D) A televisão é um meio de poucas possibilidades e, sendo assim, conclui que cada meio, o cinema, ou a televisão, são passíveis de comparação entre si, sendo apenas o teatro limitado à criação cinematográfica.
- E) No teatro, a cenografia é vista a partir de uma intenção do cenógrafo; Em televisão, a decisão do que será visto pelo público é função do diretor de imagem (diretor de TV, diretor de corte ou, simplesmente, cortador).